

ESTRATÉGIA MUSICAL PARA CUIDAR DE DISCENTES DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

MUSICAL STRATEGY TO CARE FOR NURSING STUDENTS: EXPERIENCE IN COPING WITH COVID-19

ESTRATEGIA MUSICAL PARA EL CUIDADO DE LOS ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA: EXPERIENCIA EN EL ENFRENTAMIENTO DE LA COVID-19

Jeane Barros de Souza¹
Crhis Netto de Brum²
Yaná Tamara Tomasi³
Aline Massaroli⁴
Cláudio Claudino da Silva Filho⁵

Como citar este artigo: Souza JB, Brum CN, Tomasi YT, Massaroli A, Silva Filho CC. Estratégia musical para cuidar de discentes de Enfermagem: Experiência no enfrentamento da COVID-19. Rev baiana enferm. 2020;34:e37097.

Objetivo: relatar a experiência do uso de estratégia musical para cuidar de discentes de Enfermagem no enfrentamento da *Coronavirus disease 2019* (COVID-19). **Método:** trata-se de relato de experiência da construção de um vídeo musical, envolvendo 32 enfermeiros, docentes do curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade pública do Sul do Brasil. **Resultados:** o vídeo musical foi estruturado para que pudesse refletir a relevância dos discentes no cotidiano da Universidade. A música balizou os sentimentos que são necessários externalizar nesse período de pandemia, que ocasionalmente mostrou as mudanças abruptas relativas ao vivido. **Conclusão:** a estratégia mostrou-se promotora de saúde e articuladora entre os docentes e discentes, apontando novas perspectivas de cuidado que ultrapassam as barreiras da presencialidade, vislumbrando o uso das tecnologias em prol da ampliação dos horizontes para o cuidado, em tempos de distanciamento social e quarentena.

Descritores: Infecções por Coronavírus. Estudantes de Enfermagem. Docentes de Enfermagem. Pandemias. Promoção da Saúde.

Objective: to report the experience of using musical strategy to care for nursing students in coping with Coronavirus disease 2019 (COVID-19). Method: this is an experience report of the construction of a music video, involving 32 nurses, professors of the Nursing graduate course of a Public University in Southern Brazil. Results: the music video was structured in order to reflect the relevance of the students in the daily life of the University. The music rocked the

¹ Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Chapecó, Santa Catarina, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-0512-9765>.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Chapecó, Santa Catarina, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-2970-1906>.

³ Enfermeira. Mestra em Saúde Coletiva. Professora Substituta da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Chapecó, Santa Catarina, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-6034-1497>.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Chapecó, Santa Catarina, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-4779-5579>.

⁵ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Chapecó, Santa Catarina, Brasil. claudio.filho@uffs.edu.br. <https://orcid.org/0000-0002-5961-9815>.

feelings that require externalization in this period of pandemic, which occasionally showed the abrupt life-related changes. Conclusion: the strategy proved to be a health promoter and articulator between professors and students, pointing out new perspectives of care that overcome the barriers of face-to-face, envisioning the use of technologies in favor of broadening horizons for care, in times of social distancing and quarantine.

Descriptors: Coronavirus Infections. Students, Nursing. Faculty, Nursing. Pandemics. Health Promotion.

Objetivo: informar la experiencia del uso de la estrategia musical para el cuidado de los estudiantes de enfermería en el enfrentamiento de la Coronavirus disease 2019 (COVID-19). Método: este es un informe de experiencia de la construcción de un video musical, en el que participan 32 enfermeras, docentes del curso de graduación en Enfermería de una Universidad Pública en el Sur de Brasil. Resultados: el video musical se estructuró para que pudiera reflejar la relevancia de los estudiantes en la vida cotidiana de la Universidad. La música sacudió los sentimientos que se necesitan externalización en este período de pandemia, que ocasionalmente mostró los cambios abruptos relacionados con el vivido. Conclusión: la estrategia resultó ser promotora y articuladora de la salud entre docentes y estudiantes, señalando nuevas perspectivas de atención que superan las barreras del presencial, vislumbrando el uso de tecnologías en favor de ampliar los horizontes para el cuidado, en tiempos de distanciamiento social y cuarentena.

Descriptores: Infecciones por Coronavirus. Estudiantes de Enfermería. Docentes de Enfermería. Pandemias. Promoción de la Salud.

Introdução

A disseminação acelerada do vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), causadora da *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), foi declarada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020 e alterou profundamente a vida das pessoas nos cinco continentes⁽¹⁻²⁾.

A preocupação com a saúde global impôs às pessoas uma drástica e repentina mudança nos seus hábitos e rotinas. No Brasil, em fevereiro de 2020, a COVID-19 foi determinada como uma emergência de saúde pública, com a publicação da Lei n. 13.979, pelo Ministério da Saúde (MS), com medidas destinadas à proteção da população, incluindo o isolamento social e a quarentena⁽³⁾. Com o expressivo aumento do número de casos em todo o território brasileiro, várias medidas comunitárias para o enfrentamento da pandemia foram tomadas, dentre elas, a suspensão das aulas nos diferentes níveis, incluindo as atividades nas Universidades⁽⁴⁾.

Com a suspensão das aulas, muitos discentes têm enfrentado a COVID-19 distante do apoio dos docentes e, por vezes, também longe de seus familiares e amigos, o que pode ocasionar impactos na sua saúde e qualidade de vida. Apesar do isolamento ser uma medida utilizada em saúde pública para preservar o bem-estar

físico, faz-se necessária a preocupação com a saúde mental dos indivíduos submetidos a esse período de restrição social⁽⁵⁾.

Estudos realizados em situações anteriores, em que a quarentena foi empregada em diferentes locais do mundo para o controle de outras doenças transmissíveis, destacam os efeitos negativos para a saúde mental das pessoas que vivenciam essa restrição, evidenciando os sintomas relacionados à ansiedade, raiva, tédio, estresse pós-traumático, medo, insônia, irritabilidade, frustração e humor deprimido⁽⁶⁾. Na China, um estudo realizado no início da pandemia observou que houve maior impacto psicológico frente a esse cenário nas mulheres e em grupos de estudantes, que apresentaram níveis de estresse, ansiedade e depressão de forma aumentada⁽⁶⁾. Os estudantes vivenciam uma rotina de estudo diária, muitas vezes conciliada ao trabalho ou a outras atividades, e a suspensão das atividades acadêmicas pode contribuir para o surgimento ou agravamento de sintomas psicológicos.

Dentre as medidas que visam minimizar esses impactos, estão o provimento dos suprimentos essenciais, informações de qualidade sobre as medidas implementadas, bem como a comunicação e a manutenção das relações interpessoais, ainda que à distância, utilizando os diversos

recursos tecnológicos para aproximar as pessoas, mantendo os vínculos prévios, além do apoio e conforto emocional⁽⁵⁾.

Nessa conjuntura, docentes de um curso de graduação em enfermagem decidiram organizar um vídeo musical, como uma maneira de apoiar os discentes virtualmente neste momento. A música tem importante atuação ao minimizar os sintomas relacionados à depressão, ansiedade, estresse, entre outras condições de sofrimento no campo da saúde mental, além de potencializar o desenvolvimento e a promoção da saúde do ser humano, favorecendo a interação entre as pessoas⁽⁷⁾.

Diante da experiência exitosa com o resultado do uso da música para aproximar e integrar os discentes e docentes neste momento de suspensão das atividades presenciais da Universidade, emergiu este artigo com o objetivo de relatar a experiência do uso de estratégia musical para cuidar de discentes de enfermagem no enfrentamento da COVID-19.

Método

Trata-se de um relato de experiência, que surgiu devido à preocupação dos docentes de um Curso de graduação em Enfermagem, de uma Universidade pública do Sul do Brasil, com a situação dos discentes, que se encontravam ansiosos, temerosos e receosos com o cessar das aulas diante da pandemia da COVID-19, somado ao fato de muitos também estarem sozinhos, com escassos recursos financeiros e longe da casa de seus familiares.

Nesse cenário, os docentes planejaram gravar uma música e, assim, unir suas vozes com a criação de um vídeo, como uma maneira de homenagear virtualmente os discentes, já que a necessidade de distanciamento social os impedia de apoiá-los presencialmente. O vídeo foi desenvolvido em abril de 2020.

Resultados

Participaram da ação 32 docentes, Enfermeiros, que, na oportunidade, compreenderam

a relevância do momento como uma possibilidade de promover a saúde dos discentes no período de isolamento social. Nesse contexto, foi estruturado um vídeo musical que pudesse refletir a relevância dos discentes no cotidiano da Universidade.

Para tanto, iniciaram as ações em prol da organização do vídeo, definindo-se que a música que melhor expressaria esse momento era “Sou eu assim sem você”, composição de Abdullah e Cacá Moraes. Tal música foi escolhida devido sua mensagem, para demonstrar de que não existe docente sem discente e que a Universidade não tem sentido sem esses dois vínculos: educando e educador. Além disso, no refrão consta um trecho sobre solidão e a ansiedade para logo ocorrer um (re)encontro, encaixando-se plenamente com a atual conjuntura vivenciada não apenas pelos discentes e docentes, mas pela sociedade brasileira na vivência do distanciamento social.

Com a música eleita, foi realizada a gravação da parte instrumental (violão), por meio do gravador do celular. Em seguida, foi organizada uma gravação de um áudio guia, contendo voz e instrumental. Todos os docentes Enfermeiros foram convidados para integrar a atividade e receberam um vídeo explicativo sobre como deveriam ser realizadas as gravações do vídeo e áudio: gravar vídeo na horizontal por meio da câmera do celular; ouvir com fone de ouvido o áudio guia, e durante a gravação, cantar no mesmo ritmo e letra; na gravação constar apenas a voz solo de cada professor. Para isso, foi ofertado uma semana para que todos pudessem ter tempo hábil de ensaiar a música e gravá-la. Os docentes que participaram do vídeo, assinaram um termo de autorização do uso de imagem e voz para divulgação nas redes sociais e plataformas digitais da Universidade.

Após o envio dos vídeos individuais foi editado o áudio, com o desafio de unir todas as vozes dos docentes. Para isso, contou com o apoio do programa gratuito de edição de vídeo e áudio Shotcut®. Após finalizada a edição, o áudio foi encaminhado para todos os envolvidos, via aplicativo de mensagem, para aprovação.

Em seguida, todos os vídeos foram inseridos no programa de edição e deu-se início a uma nova etapa para editar as imagens dos docentes cantando.

Na abertura do vídeo, durante a introdução musical, a Coordenadora do curso de Enfermagem fez uma breve mensagem explicando o motivo da construção e destacou que não existe Universidade e nem Curso de Graduação sem a presença dos docentes, mas principalmente dos discentes. O nome da música, dos compositores e interpretação foram anunciados por escrito, e depois disso, abriu-se para a apresentação das imagens dos docentes cantando, sendo que em alguns momentos interpretaram somente as mulheres, em outros, os homens, e em outras partes todos juntos. Ao final do áudio foi inserido um arranjo musical, entoando a palavra “saudade”, com a imagem de todos os docentes que participaram.

Somado a isso, optou-se em inserir legenda no vídeo, a fim de ter maior acessibilidade ao público. Esse processo contou com o apoio de uma acadêmica do curso de Graduação em Música, com experiência na edição de vídeos musicais.

O vídeo após finalizado foi encaminhado para apreciação e aprovação dos docentes participantes. Em seguida, a equipe de comunicação e jornalismo da Universidade realizou uma reportagem para divulgar a ação, que foi compartilhada com os integrantes (docentes, discentes e técnicos) do Curso de Enfermagem. No mesmo momento, a mensagem também foi encaminhada para membros do Centro Acadêmico (CA) do curso de Enfermagem da Universidade referida, que ficaram responsáveis pela divulgação nas mídias sociais e aplicativos de mensagens, para que todos os discentes do curso tivessem acesso ao vídeo.

O vídeo proposto superou as expectativas iniciais, pois foi apreciado pelos discentes, que sentiram-se acolhidos com amorosidade pelos docentes, divulgaram mensagens de agradecimentos em diversos canais de comunicação e despertou emoções nos ouvintes de vários lugares e idades que também visualizaram o

vídeo. Apontaram que uma singela homenagem foi capaz de trazer conforto e cuidado aos discentes, bem como aos seus familiares, amigos e para a sociedade de maneira geral, que também aprovou a experiência, pois, em poucas horas, já havia incontáveis compartilhamentos e curtidas, espalhando o vídeo musical para os vários cenários do Brasil e do mundo. Ressalta-se isso, como um potencial instrumento de promover saúde do indivíduo e da coletividade.

Discussão

A música selecionada balizou os sentimentos que eram necessários externalizar nesse período de pandemia; sentimentos, que, ocasionalmente, são despertados pelas mudanças abruptas relativas ao vivido. Uma maneira de promover saúde é por meio da criação de vídeos direcionados a comunidades, ao possibilitar sensibilização de um grupo social para refletir sobre suas ações e modificar comportamentos diante dos problemas de saúde. Além disso, é uma mídia de fácil acesso, que facilita o processo educativo e resulta na melhoria da qualidade da assistência em saúde⁽⁸⁻⁹⁾. Portanto, a realização de vídeo é uma ferramenta relevante para atuação do Enfermeiro em suas ações na comunidade⁽¹⁰⁾, e que nesse momento foi extensiva aos discentes.

Por meio da música foi possível evidenciar a importância das correlações estabelecidas entre os docentes e discentes, pois relações solidárias devem conduzir e perpetuar ações que permitam a articulação entre os saberes, de maneira que atenda e respeite as necessidades e singularidades desse binômio. É preciso considerar a razão e as emoções no contexto didático-pedagógico uma vez que são constituintes da condição do ser humano. Atitudes de atenção e respeito fazem com que todos sintam-se bem e possam interagir de maneira recíproca e salutar, especialmente em situações adversas como a da COVID-19. Aliados a isso, destaca-se a valorização dos fenômenos histórico-sociais presentes no cotidiano profissional do docente em meio a dialogicidade. Nessa perspectiva, jamais poderá ser compreendida a práxis desvinculada do seu

papel social e de cuidador, pois se incorreria no risco de (des)caracterizar o sentido e o significado do ser docente.

A música é uma linguagem universal, peculiar ao ser humano, que proporciona partilha de emoções, afetos, fortalecendo as relações humanas. Além disso, promove a empatia e o prazer nesse relacionamento, despertando memórias emocionais, sendo um instrumento para alcançar sentimentos, por vezes inatingíveis de outro modo. A música traz benefícios físicos, emocionais e sociais, cabendo à Enfermagem e aos demais profissionais da saúde o desafio de utilizá-la como ferramenta para promover a saúde⁽¹¹⁻¹²⁾.

Pensando nesses benefícios é que o vídeo musical foi organizado, já que a necessidade de distanciamento social impedia os docentes de estabelecer a conexão presencial com os discentes; e ressalta-se ainda, o papel primordial da Enfermagem no cuidado de si e dos outros. Nessa ocasião, mais que o cuidado de si, imperou o cuidado dos discentes na ousadia dos docentes em utilizar metodologias distintas do habitual. O avanço tecnológico tem expandido a necessidade e viabilizado outras configurações na arte de cuidar. Tais avanços não interferem somente na maneira de desempenhar o cuidado, mas envolve a articulação de valores, conhecimento, habilidades e ações que demandam criatividade e leveza para ressignificar o cuidado.

O hiato entre o cuidado/cuidar na dimensão humana tem voz como um dos problemas que urge solucionar nos caminhos da Enfermagem aliados à tecnologia. É premente que os Enfermeiros aliem, em suas relações de cuidar, a eticidade consigo mesmo e com os outros, a perspectiva de conciliar novos horizontes como parte de suas ações⁽¹³⁾. A Enfermagem pode percorrer caminhos inovadores, como utilizar a música para promover saúde. No entanto, implica no desafio de ousar fazer diferente e envolver-se de fato com a proposta musical, no intuito de oferecer uma assistência em saúde com qualidade e com criatividade para a comunidade⁽¹²⁾.

Além disso, a música proporcionou interação entre os docentes, mesmo distantes, cada

um em sua residência, e possibilitou o relaxamento e a distração para os envolvidos na proposta, mesmo diante do cenário imposto por notícias com projeções alarmantes e temerosas. Foi uma oportunidade de (re)organizar alguns sentimentos, que também possibilitou envolver seus familiares, perfazendo momentos de descontração nos seus ambientes pessoais ao refletir sobre os valores e a vida.

A utilização da música como prática integrativa para promover saúde tem sido recentemente discutida na literatura, com evidências científicas que embasam sua efetividade no alívio da ansiedade, estresse, dor, entre outras condições psíquicas e somáticas. Exerce influência sobre os aspectos neurocognitivos, emocionais, psíquicos e sociais dos indivíduos. Nesse sentido, desponta como relevante na manutenção e melhora da qualidade de vida, propiciando interação da pessoa com o seu meio social e familiar⁽⁷⁾.

As músicas e suas letras trazem profundas reflexões⁽¹²⁾, o que justifica a importância dos docentes terem se debruçado na escolha da canção a ser interpretada, a fim de despertar sentimentos positivos nos discentes e compartilhar mensagens de contentamento. A música transforma e é capaz de criar estados psíquicos e físicos diferentes nos indivíduos, podendo expressar emoções e sentimentos em diferentes aspectos: social, econômico, ambiental e religioso⁽¹¹⁾. Dessa forma, a música se desvela como uma ferramenta para promover a saúde, pois tal prática vem sendo introduzida gradativamente na sistematização do cuidado em saúde devido a seus inúmeros benefícios, um deles o lazer e a descontração⁽¹⁴⁻¹⁵⁾.

O potencial terapêutico da música não é algo novo, sendo um instrumento capaz de incentivar mudanças físicas e psicológicas, sugerindo seu uso para promover saúde⁽¹⁶⁾. Com a realização do vídeo musical, os benefícios da música puderam ser evidenciados mediante o uso da criatividade, concomitante à ludicidade. É notório as virtudes que a música aproxima, desde sentimentos, como a calma, a alegria e até mesmo a diversão, considerada uma maneira lúdica de

expressar e compartilhar de modo responsável as emoções que perpassam o cotidiano.

Ressalta-se que a ludicidade, por sua vez, é a manifestação sensível e humana, de atitudes que não podem ser expressas por palavras, somente nas vivências e experiências. O lúdico é educativo quando se estimula a curiosidade. Por meio de atividades lúdicas permite-se reconhecer propriamente o avanço em relação aos pensamentos, à concentração, ao desenvolvimento pessoal, social e cultural, facilitando o processo de construção do pensamento⁽¹⁷⁾.

Mesmo em meio à situação de pandemia, em que se vivencia alusões a sentimentos dicotômicos, que interfere nas percepções de mundo e de cuidado de si e do outro, pode-se conduzir ações de promoção de saúde que minimizem os impactos desse momento na saúde mental dos indivíduos; nesse caso, dos discentes de um curso de Graduação em Enfermagem, especialmente porque muitos enfrentam o isolamento social desprovidos do apoio presencial de seus familiares, identificando necessidades de apoio para além da assistência física, com ênfase às necessidades psicológicas.

Conclusão

O vídeo musical mostrou-se promotor da saúde e articulador entre os docentes e discentes, apontando novas perspectivas de cuidado que ultrapassam as barreiras da presencialidade. Para tecer ações coletivas, vislumbra-se o uso de tecnologias como essa em prol da ampliação dos horizontes para o cuidado em tempos de distanciamento social e quarentena, com ênfase na melhoria das condições de saúde. As tecnologias, dentre elas as educativas e/ou de cuidado (muito além das clássicas tecnologias duras), vieram lembrar que o isolamento físico não precisa e nem pode se converter em isolamento social, o qual seria tão danoso e imensurável quanto os efeitos da atual pandemia na morbimortalidade da população brasileira e mundial.

A música apresenta-se como uma importante ferramenta para a promoção da saúde dos indivíduos e da coletividade. Dessa forma, os

profissionais de saúde podem se apropriar dessa estratégia para estreitar o vínculo com as pessoas que estão recebendo o cuidado, utilizando-a ainda para fortalecer a empatia e a humanização nos diferentes ambientes e situações de assistência à saúde.

Colaborações:

1 – concepção, projeto, análise e interpretação dos dados: Jeane Barros de Souza, Crhis Netto de Brum, Yaná Tamara Tomasi, Aline Massaroli e Cláudio Claudino da Silva Filho;

2 – redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual: Jeane Barros de Souza, Crhis Netto de Brum, Yaná Tamara Tomasi, Aline Massaroli e Cláudio Claudino da Silva Filho;

3 – aprovação final da versão a ser publicada: Jeane Barros de Souza, Crhis Netto de Brum, Yaná Tamara Tomasi, Aline Massaroli e Cláudio Claudino da Silva Filho.

Referências

1. Lai CC, Shih TP, Ko WC, Tang HJ, Hsueh PR. Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and coronavirus disease-2019 (COVID-19): The epidemic and the challenges. *Int J Antimicrob Agents*. 2020;55(3):105924. DOI: 10.1016/j.ijantimicag.2020.105924
2. Singhal T. A Review of Coronavirus Disease-2019 (COVID-19). *Indian J Pediatr*. 2020;87(4):281-6. DOI: 10.1007/s12098-020-03263-6
3. Croda J, Oliveira WK, Frutuoso RL, Mandetta LH, Baia-da-Silva DC, Brito-Sousa JD, et al. COVID-19 in Brazil: advantages of a socialized unified health system and preparation to contain cases. *Rev Soc Bras Med Trop*. 2020;53:e20200167. DOI: <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0167-2020>
4. Garcia LP, Duarte E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. *Epidemiol Serv Saúde*. 2020;29(2):e2020222. DOI: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200009>
5. Brooks SK, Webster RK, Smith LE, Woodland L, Wessely S, Greenberg N, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *Lancet*.

- 2020;395(10227):912-20. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)30460-8
6. Wang C, Pan R, Wan X, Tan Y, Xu L, Ho CS, et al. Immediate Psychological Responses and Associated Factors during the Initial Stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) Epidemic among the General Population in China. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(5):1759. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph17051729>
 7. Matoso LML, Oliveira AMB. O efeito da música na saúde humana: base de evidências científicas. *Ciência & Desenvolvimento* [Internet]. 2017 jun-ago [cited 2020 May 6];10(2):76-98. Available from: <http://srv02.fainor.com.br/revista/index.php/memorias/article/view/651/332>
 8. Stina APN, Zamarioli CM, Carvalho EC. Effect of educational video on the student's knowledge about oral hygiene of patients undergoing chemotherapy. *Esc Anna Nery*. 2015 Apr-Jun;19(2):220-5. DOI: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150028>.
 9. Ferreira MVF, Godoy S, Góes FSN, Rossini FP, Andrade D. Câmera e ação na execução do curativo do cateter venoso central. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2015 nov-dez;23(6):1181-6. DOI: 10.1590/0104-1169.0711.2664
 10. Rodrigues Junior JC, Rebouças CBA, Castro RCMB, Oliveira PMP, Almeida PC, Pagliuca LMF. Construção de vídeo educativo para a promoção da saúde ocular em escolares. *Texto Contexto Enferm*. 2017;26(2):e06760015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017006760015>
 11. Areias JC. A música, a saúde e o bem estar. *Nascer e Crescer* [Internet]. 2016 mar [cited 2020 May 5];25(1):7-10. Available from: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-07542016000100001&lng=pt
 12. Souza JB, Barbosa SSPB, Martins EL, Zanettini A, Urio A, Xirello T. A música como prática de promoção da saúde na adolescência. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 2019 [cited 2020 May 6];9(11):1-15. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/30379/html>
 13. Santos AG, Monteiro CFS, Nunes BMVT, Benício CDAV, Nogueira LT. O cuidado em enfermagem analisado segundo a essência do cuidado de Martin Heidegger. *Rev Cubana Enferm* [Internet]. 2017 [cited 2020 Jun 1];33(3). Available from: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1529>
 14. Santana DST, Zanini CRO, Souza, ALL. Efeitos da música e da musicoterapia na pressão arterial: uma revisão de literatura. In *Cantare* [Internet]. 2014 [cited 2020 May 5];5:37-57. Available from: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/incantare/article/view/261>
 15. Souza JB, Martins EL, Xirello T, Urio A, Barbosa SSP, Pitilin EB. Interface entre a música e a promoção da saúde da mulher. *Rev Bras Promoç Saúde* [Internet]. 2020 [cited 2020 May 5];33:9466. Available from: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/9466>
 16. Campos LF, Nakasu MV. Efeitos da Utilização da Música no Ambiente Hospitalar: revisão sistemática. *Sonora* [Internet]. 2016 [cited 2020 May 5];6(11):9-19. Available from: <https://www.publonline.iar.unicamp.br/index.php/sonora/article/view/686>
 17. Cardoso BLC, Bezerra ACP, Jesus DM, Nascimento EN. A música como elemento lúdico e articulador das dimensões brincar e educar na educação infantil. *EFDeportes.com, Revista Digital* [Internet]. 2015 ago [cited 2020 May 6];20(207). Available from: <https://www.efdeportes.com/efd207/a-musica-como-elemento-ludico.htm>

Recebido: 2 de junho de 2020

Aprovado: 16 de julho de 2020

Publicado: 25 de agosto de 2020



A *Revista Baiana de Enfermagem* utiliza a Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

Este artigo é de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons (CC BY-NC).

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais. Embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.